

SLR vs LALR

Arthur Almeida Vianna

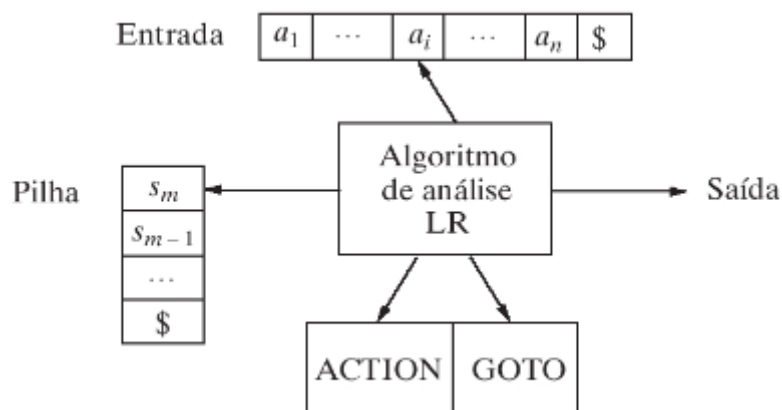
23/07/2021

Introdução

A tarefa tem como objetivo reproduzir, na prática, um exemplo de **conflito shift/reduce** visto em sala de aula. No exemplo utiliza-se dois tipos de parser LR (*Left-to-Right with Rightmost Derivation*), o **SLR** e o **LALR**, e nele vemos que uma gramática não-ambígua gera um conflito shift/reduce quando utilizamos o SLR.

Parser LR

Na figura abaixo vemos o modelo de um parser LR, ele consiste em uma entrada, uma saída, uma pilha, o algoritmo de análise sintática e uma tabela de análise constituída de duas partes (ACTION E GOTO). O algoritmo é o mesmo para todos os analisadores sintáticos LR, apenas a tabela de análise é diferente de um analisador para outro.



Como mencionado, a tabela de análise é constituída de duas partes: ACTION e GOTO, que são funções que possuem as seguintes características.

1. ACTION: é uma **função de ação de análise**, ela recebe como argumentos um estado i e um terminal a . O valor de ACTION[i, a] pode ter um dos quatro formatos:
 - a. *Shift j*: onde j é um estado. A ação tomada pelo analisador transfere a entrada a para a pilha, mas usa o estado j para representar a .
 - b. *Reduce $A \Rightarrow B$* : A ação do analisador sintático efetivamente reduz B no topo da pilha para A , o lado esquerdo da produção.
 - c. *Accept*: O analisador sintático aceita a entrada e termina a análise
 - d. *Error*: O analisador sintático descobre um erro em sua entrada.
2. GOTO: é uma **função de transição**, para a qual: se GOTO[i, A] = j , então GOTO também mapeia um estado i e um não-terminal A para o estado j .

PLY

Sobre o PLY

O PLY é uma biblioteca python para prototipação de compiladores bastante completa e de fácil uso, nela temos basicamente dois módulos, **lex** e **yacc** (*Yet Another Compiler Compiler*). O módulo **lex** é usado para análise léxica, o módulo **yacc** é responsável pela análise sintática.

Primeiramente definimos os tokens usando o módulo **lex**, em seguida utilizamos o módulo **yacc** para construir o parser, feito isso será gerado dois arquivos, o **parsertab.py** que é uma implementação em python da tabela de análise de uma dada gramática, e o **parser.out** que representa a coleção canônica(ou autômato canônico) e informa possíveis erros.

Caso de Estudo

O caso de estudo faz uso da gramática abaixo:

$$\begin{aligned} S &\Rightarrow L = R \mid R \\ L &\Rightarrow *R \mid \text{id} \\ R &\Rightarrow L \end{aligned}$$

Esta gramática deve produzir a seguinte coleção canônica:

$I_0:$	$S' \rightarrow \cdot S$ $S \rightarrow \cdot L = R$ $S \rightarrow \cdot R$ $L \rightarrow \cdot * R$ $L \rightarrow \cdot \text{id}$ $R \rightarrow \cdot L$	$I_5:$	$L \rightarrow \text{id} \cdot$
		$I_6:$	$S \rightarrow L = \cdot R$ $R \rightarrow \cdot L$ $L \rightarrow * \cdot R$ $L \rightarrow \cdot \text{id}$
$I_1:$	$S' \rightarrow S \cdot$	$I_7:$	$L \rightarrow * R \cdot$
$I_2:$	$S \rightarrow L = \cdot R$ $R \rightarrow \cdot L$	$I_8:$	$R \rightarrow L \cdot$
$I_3:$	$S \rightarrow R \cdot$	$I_9:$	$S \rightarrow L = R \cdot$
$I_4:$	$L \rightarrow * \cdot R$ $R \rightarrow \cdot L$ $L \rightarrow * \cdot R$ $L \rightarrow \cdot \text{id}$		

Executando

O programa funcionou da forma prevista e gerou uma coleção canônica igual à que foi vista em sala de aula, os arquivos **parser.out** foram renomeados para **SLR_parser.out** e **LALR_parser.out** para facilitar a identificação do método.

SLR_parser.out

Utilizando o método de parser SLR, tal como visto em sala é acusado o conflito shift/reduce pela ferramenta python.

```
state 2
(1) S -> L . EQUALS R
(5) R -> L .

! shift/reduce conflict for EQUALS resolved as shift
EQUALS          shift and go to state 6
$end            reduce using rule 5 (R -> L .)

! EQUALS        [ reduce using rule 5 (R -> L .) ]
```

No caso do parser SLR este conflito ocorre pois o primeiro item do conjunto 2 faz com que ACTION[2,=] seja “shift 6”. Como FOLLOW(R) contém “=”, o segundo item define ACTION[2,=] como “reduce segundo a produção “ $R \Rightarrow L$ ”. Como existe uma ação de shift e reduce para o estado 2 e a entrada “=” em ACTION[2,=], o estado 2 caracteriza um conflito shift/reduce sob o símbolo de entrada =.

Esse conflito shift/reduce ocorre porque o método SLR não é poderoso o suficiente para lembrar o contexto à esquerda a fim de decidir que ação o reconhecedor deve tomar quando “=” aparece na entrada, tendo visto uma cadeia redutível para L.

LALR_parser.out

Já o método de parser LALR é mais poderoso e é capaz de reconhecer a gramática sem produzir conflitos, e a ferramenta confirmou isso como podemos observar na figura abaixo que contém o mesmo estado que no parser SLR gerou um conflito shift/reduce.

```
state 2
(1) S -> L . EQUALS R
(5) R -> L .

EQUALS          shift and go to state 6
$end            reduce using rule 5 (R -> L .)
```